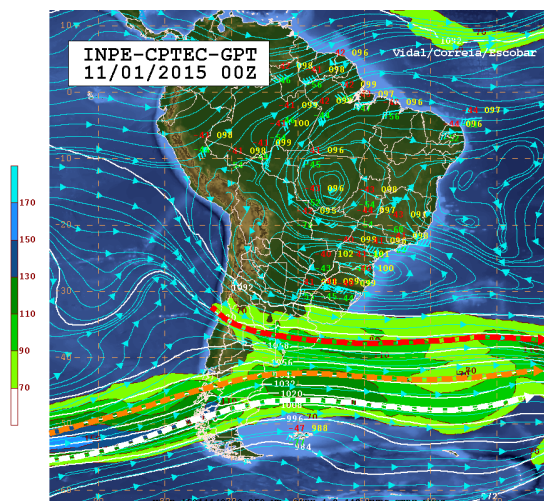


Análise Sinótica

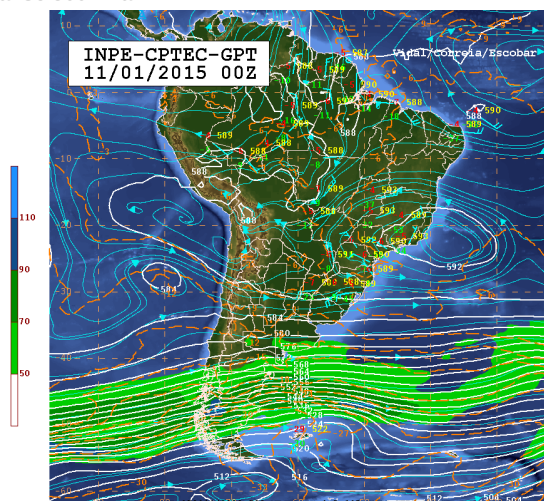
11. Januarv 2015 - 00Z

Análise 250 hPa



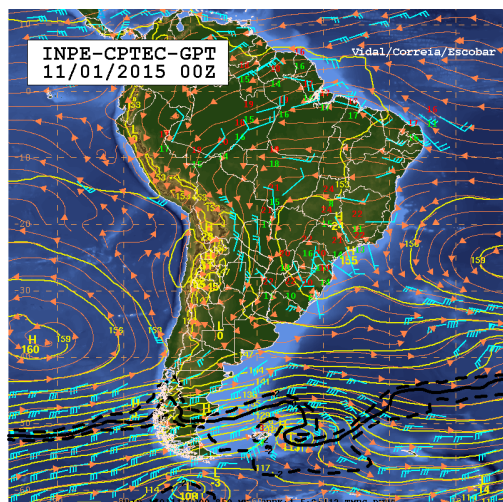
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 11/01, observa-se o padrão de escoamento ciclônico associado a um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) posicionada em torno de 15°S/55°W. A sudeste deste centro se observa um centro anticiclônico associado a uma área de alta pressão cujo centro esta posicionado em aproximadamente 25°S/48°W adjacente ao litoral do PR/SC. Próximo a costa da BA se observa uma grande área com padrão de escoamento ciclônico com um centro mais definido em torno de 20°S/35°W. A norte de 10°S se observa a interação entre o VCAN, o escoamento de altos níveis e termodinâmica intensificam a favorecendo a formação de nebulosidade e aumento da instabilidade entre o centro norte de MT, Região Norte do Brasil e parte do MA. A circulação do VCAN também interage com o anticiclone produzindo difluência no escoamento sobre áreas do MS que intensifica a instabilidade devido a convergência de massa e umidade que é favorecida nos baixos níveis. Observa-se um ramo do Jato Subtropical se estendendo desde o Pacífico (onde contorna um cavado com amplitude significativa que deverá cruzar a cordilheira do Andes e instabilizar a Patagônia Argentina), centro do Chile, centro-leste da Argentina, prosseguindo pelo Atlântico. Ao sul de 40°S observa-se o Jato Polar Norte (JPN) acoplado ao Jato Polar Sul (JPS) que se estendem desde o Pacífico até o Atlântico, onde se acoplam a ramo do JST.

Análise 500 hPa



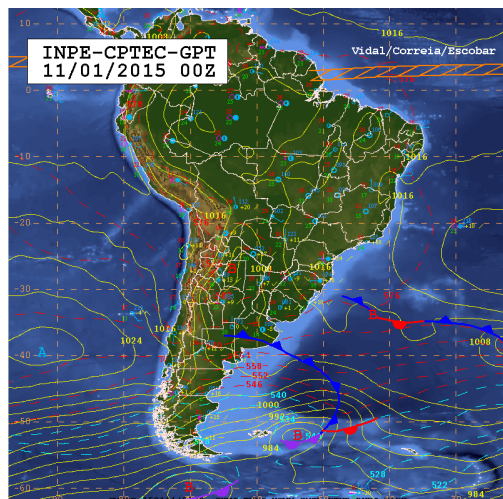
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 11/01, observa-se que o escoamento é muito perturbado sobre o MT e Região Norte do Brasil, além do MA, norte do PI, CE, PB, e RN. Neste nível se observa o reflexo da grande área anticiclônica (comentada em 250 hPa próximo a costa da PR/SC) com centro em torno de 23°S/38°W estendendo sua circulação sobre parte da BA e GO além do Sudeste do Brasil, inibindo a formação de nuvens e bem como da instabilidade sobre sua área de atuação. Outra consequência deste padrão anticiclônico é o transporte de ar relativamente mais seco para níveis inferiores da troposfera, aumentando a compressão adiabática que aumenta o aquecimento do ar, além da a estabilidade atmosférica, o que contribui para elevação das temperaturas sobre sua área de atuação. A área mais baroclínica atua ao sul do paralelo 40°S e sul da província de Buenos Aires, onde se observa intenso gradiente de temperatura e Geopotencial e vento forte.

Análise 850 hPa



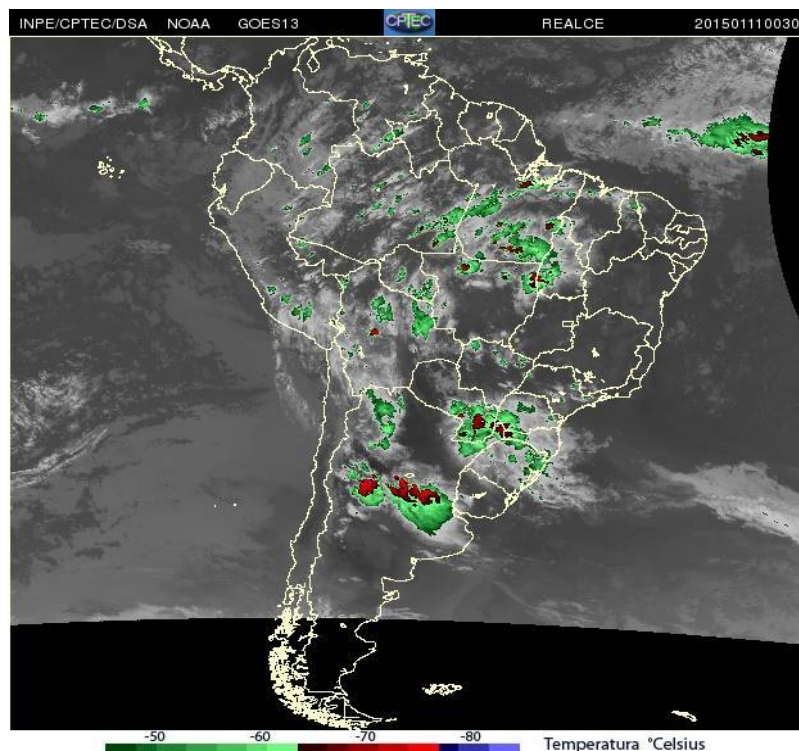
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 11/01, observa-se a influência do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com sua circulação atuando sobre o Sudeste do e parte do Centro-Oeste e do Sul do Brasil. A Norte de 10°S é possível se observar o escoamento de leste/nordeste associada aos ventos alísios que juntamente com o escoamento do ASAS, adentram o norte do continente alcançando a barreira dos Andes e adquirem direção norte/noroeste favorecendo a advecção de ar quente e úmido para o Paraguai e norte da Argentina caracterizando o Jato de Baixos Níveis (JBN). A atuação do JBN associada à difluência em altitude colabora para formar áreas de instabilidades nesta área e em parte do Sul do Brasil e do Uruguai. Observa-se o reflexo do escoamento baroclínico ao sul de 40°S no Pacífico e no Atlântico, com vento forte e intenso gradiente de geopotencial.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 11/01/2015 nota-se a presença de um sistema frontal adjacente ao RS, que segue pelo Atlântico até um centro de baixa pressão no valor de 1004 hPa em 39°S/22°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) apresenta isóbara de 1020 hPa a leste de 30°W, fora do domínio da figura. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1028 hPa posicionada em torno de 39°S/93°W. Observa-se um sistema frontal com ramo frio entre a Província de Buenos Aires, na Argentina e o Atlântico adjacente, associado a um centro de baixa pressão no valor de 980 hPa em torno de 53°S/54°W. Observa-se uma frente oclusa no Estreito de Drake associada a um centro de baixa pressão no valor de 976 hPa em 60°S/70°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 07°N/04°N no Pacífico e entre 03°N e 04°N no Atlântico.

Satélite



11 January 2015 - 00Z



Mapas de Previsão

24 horas



48 horas



Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

